

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO									
Número do Termo de Análise de Credenciamento					009/2024				
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)					001/2024				
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS									
Ente Federativo		Prefeitura Municipal de Senador Canedo			CNPJ		25.107.525/0001-51		
Unidade Gestora do RPPS		Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo - SENAPREV			CNPJ		04.927.847/0001-77		
II - DA INSTITUIÇÃO A SER									
Razão Social					ITAÚ DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.		CNPJ		33.311.713/
Endereço					Av. Faria Lima 3500 - 4º andar, São Paulo, SP Brasil CEP: 04538-132		Data Constituição		20/04/1972
E-mail (s)					chrystie.lombardi@itau-umbanico.com.br		Telefone (s)		(11)3631-2617
Data do registro na CVM					06/07/1989		Categoria		Administrador de Carteira de Valores Mobiliários
Data do registro no BACEN					06/07/1989		Categoria		Administrador de Carteira de Valores Mobiliários
Principais contatos com RPPS					César Henrique Domingos		Cargo		Consultor Comercial
							E-mail		cesar.domingos@itau-umbanico.com.br
							Telefone		(11)94127-2372
A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?									
					Sim		X		Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?									
					Sim		X		Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?									
					Sim		X		Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?									
					Sim		X		Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?									
					Sim		X		Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?									
					Sim		-		Não
III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:									
Art. 7º, I, "b"					X		Art. 8º, II		
Art. 7º, I, "c"							Art. 9º, I		
Art. 7º, III, "a"							Art. 9º, II		
Art. 7º, III, "b"							Art. 9º, III		
Art. 7º, IV							Art. 10, I		
Art. 7º, V, "a"							Art. 10, II		
Art. 7º, V, "b"							Art. 10, III		
Art. 7º, V, "c"							Art. 11		
Art. 8º, I									
IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:									
ITAÚ TOP REPLAÇÕES BIVESTPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO					CNPJ		08.817.414/0001-10		Data da Análise
ITAÚ INSTITUCIONAL ACESS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO							32.685.845/0001-92		out/22
V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO									
DIRETORIA DE FUNDOS DE FUNDOS									
Responsável pela gestão de portfólios compostos por fundos de investimentos geridos pelo próprio Itaú Unibanco ou por gestores externos em diferentes estratégias, como multimercado ou ações.									
UNIDADE DE RESERVAS TÉCNICAS E ALM									
Responsável pela gestão de recursos de entidades fechadas de previdência complementar e institutos patrocinados por sociedades do Conglomerado Itaú Unibanco, das reservas e recursos da entidade aberta de previdência complementar, e da sociedade de capitalização e da seguradora do Conglomerado Itaú Unibanco, inclusive quando operem planos de saúde.									
DIRETORIA DE PRODUTOS E SOLUÇÕES PARA INVESTIDORES									
Responsável pela criação e acompanhamento dos produtos, além da elaboração do orçamento de recursos, identificando oportunidades e planejando a oferta de produtos de investimento e previdência por meio de distribuição tática e estratégica, desenvolvendo soluções para a assessoria financeira alinhada à proposta de valor de cada segmento e em cada canal de negociação.									
DIRETORIA DE CONTROLE DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ									
Responsável pela metodologia, gestão e controle dos riscos de mercado e liquidez na atividade de gestão de recursos, bem como pela metodologia de apuração de ativos.									
DIRETORIA EXCLUSIVA DE RISCO OPERACIONAL E COMPLIANCE									
Composta pela Diretoria de Risco Operacional, responsável pela definição dos métodos para identificação, avaliação e monitoramento do grau de exposição a riscos operacionais e gestão de controles internos, pela Diretoria de Compliance Corporativo, responsável por adaptar procedimentos para aderência (interna e externa) dos processos realizados pelas áreas às legislações e regulamentações vigentes, e pela Diretoria de Segurança Corporativa, responsável pela governança e processos de prevenção a atos ilícitos, segurança da informação e segurança patrimonial do Conglomerado Itaú Unibanco.									
Estrutura da instituição									
O Itaú Unibanco possui em seu grupo uma empresa que oferece serviços relacionados ao mercado de capitais (controles internos, precificação de ativos, cálculo de cotas, conciliação de ativos em custódia). Com objetivo de garantir a total segregação entre a área de gestão de recursos, a prestadora de serviços é separada estruturalmente da Itaú DTVM, tendo um back office próprio para desempenhar estas atividades. O Itaú Unibanco possui Política de Segregação de atividades (sigla interna PR-71), atualizada anualmente, que define os Princípios, Diretrizes e Gestão de Segregação adotados pela Diretoria Geral de Atacado (DGA) do Itaú Unibanco S.A.									
Segregação de Atividades									
Qualificação do corpo técnico									
Pedro Lins Albuquerque Barbosa									
Histórico e experiência de atuação									
Pedro Barbosa iniciou sua trajetória profissional em 1995, no banco Icatu atuando nas unidades da instituição no RJ e NY. Consolidada expertise Internacional, passou 6 anos no multi-family office Argus Advisors, na mesma cidade norte-americana. Regressou ao Brasil para integrar o time de sócios da Gáveas Investimentos. No período de 2007 a 2017, acumula passagens como sócio e diretor nas gestoras Polux e STX, sendo fundador da última. Desde 2017, integra o conglomerado Itaú Unibanco, com passagens pelas operações do banco em Nova Iorque e São Paulo. Em 2019, assumiu como Head da área de Fund of Funds, responsável por toda arquitetura aberta do maior banco da América Latina.									
Principais Categorias e Fundos ofertados									
Os fundos ofertados são fundos líquidos (Multimercados, Renda Variável, Renda Fixa e Crédito) e fundos alternativos (Private Equity, Venture Capital e imobiliários).									
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão									
MERCADO - Os ativos financeiros de titularidade do FUNDO estão sujeitos às oscilações dos mercados em que são negociados. Em especial pelo mercado de ações, que, por sua característica, apresenta-se sujeito a riscos que são decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) de conjuntura política; e (iii) específicos das empresas emissoras destas ações. Estes riscos afetam seus preços e produzem variações positivas ou negativas no valor das cotas do FUNDO. LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO - As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o FUNDO poderá (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL - O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.									
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselhem um relacionamento seguro									
As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos, respeitando as vedações e/ou restrições de cada mandato. Toda ordem executada a um grupo de fundos/carteiras deve ser previamente especificada ao cliente final (fundo, carteira administrada ou agrupamento de fundos/carteiras administradas). As ordens de compra e/ou venda são processadas através do sistema Charles River, uma solução de software com múltiplas classes de ativos e multi-moeda que fornece STP (Straight Through Processing) completo em uma plataforma simples e consolidada. A seguir, é realizada uma simulação de enquadramento da operação (pré-trading). Se o enquadramento for bem-sucedido, é enviada uma ordem de compra e/ou venda pelo próprio software. A Superintendência de Trading recebe a solicitação da operação, informa a ordem à Corretora, através de sistema próprio, via Protocolo FIX. A corretora efetua a ordem e envia a confirmação da compra/venda, efetuada em tempo real. O sistema Crims recebe as informações de confirmação via FIX e envia as ordens para o Middle Office. Este, por sua vez, confere os dados e os compara com a contraparte. Depois desta checagem com a contraparte, o Middle Office aprova a operação, que é enviada para as clearings e para o sistema de contabilidade interno. Tais procedimentos são realizados para todos os papéis negociados, garantindo o correto fechamento da operação e mitigando possíveis erros de execução de ordens. Procedimento de checagem das posições das carteiras e custódia: O procedimento de checagem das posições das carteiras é realizado pela Área de Conciliação do Back Office em D+1. É conferida a posição das carteiras registradas nas clearings e a posição registrada nos sistemas internos de contabilidade. Além desse procedimento, existe a área de Riscos que efetua independentemente a precificação dos títulos para cada uma das carteiras, garantindo o correto registro das operações realizadas e das posições das carteiras.									
Regularidade Fiscal e Previdenciária									
Instituição Financeira constituída conforme Estatuto Social e alterações posteriores, emitido em 28/07/2022. Entidade autorizada a exercer a atividade de Administração de Carteiras, conforme ato declaratório de nº 4754 expedido em 01/04/1998 pela CVM. Atestado de Regularidade: Fiscal Municipal - Válido até 08/11/2022; Fiscal Estadual - Válido até 06/11/2022; Fiscal Federal e Previdenciário - Válido até 04/12/2022; FGTS - Válida até 09/11/2022									
Volume de recursos sob administração/gestão									
Montante total em aproximadamente R\$ 190 bilhões sob gestão no Brasil, montante global em torno de R\$ 250 bilhões, o montante de mais de R\$ 400 milhões somente de Regime Próprio de Previdência Social.									

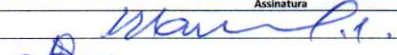

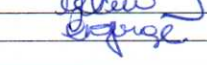





Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES FUND OF FUNDS GENESIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (32.665.845/0001-92) - 2021: -20,97% (171% do Ibovespa); 2020: 7,18% (276% do Ibovespa) ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (08.817.414/0001-10) - 2021: -16,64% (140% do Ibovespa); 2020: 2,14% (73% do Ibovespa); 2019: 35,04% (111% do Ibovespa); 2018: 16,10% (107% do Ibovespa); 2017: 26,70% (99% do Ibovespa)
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	Questionários ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros: seções I, II e III.
Outros critérios de análise	

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

--

Local:		D	09/03/2024
VIII - RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
Eliandro J. Torres	CON. DEL.	278.164.991-49	
Wilson Caelos da Silva	CONS. DEL.	014.432.681-70	
Rinonucia Varona	CONS. DEL.	808565861.53	
Cláudia Paula R. Araujo	CONS. DEL.	783.070.401.59	
Claudia Coutinho pereira	CDP	470.886.801-49	